

Clique aqui para ler o edital

Busca

Início | a EDUSP | a EDUSP - English | a EDUSP - Español | Livrarias | Catálogo | Eventos | Compras

Palavra-Chave ▼

## Caderno de Leitura

Digite o termo

ok

Menu

- Como publicar
- Convites
- Caderno de leitura
- Prêmios
- Lançamentos
- Editais
- RH/Concurso
- Mapa do site
- Fale conosco



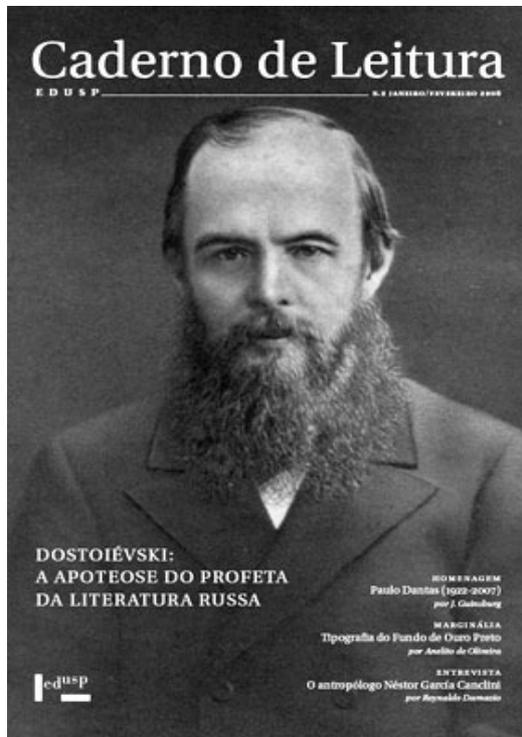
Desconto

Na Edusp, professor tem 50% de desconto. Clique e saiba mais.

SAC

Serviço de Atendimento ao Cliente

(11) 3091-4008  
08:30 as 17:30



### DOSTOIÉVSKI: A APOTEOSE DO PROFETA DA LITERATURA RUSSA

HOMENAGEM  
**Paulo Dantas (1922-2007)**  
por J. Guinsburg

MARGINÁLIA  
**Tipografia do Fundo de Ouro Preto**  
por Anelito de Oliveira

ENTREVISTA  
**O antropólogo Néstor García Canclini**  
por Reynaldo Damazio

#### SUMÁRIO

Para além de Aquelas Muralhas Cinzentas...  
A consagração do profeta  
Destaques Bibliográficos EDUSP  
Notas e Lançamentos  
Encantadora precariedade  
Milton Santos: a lucidez militante  
Cultura sem fronteiras

### Edição de longo curso Plínio Martins Filho

A publicação do quinto e último volume da biografia de Dostoiévski escrita por Joseph Frank – destaque desta edição do *Caderno de Leitura Edusp* – é um marco para a bibliografia do escritor russo em português, mas também para o catálogo da Edusp. O projeto de lançar a monumental obra de Frank começou a ser concebido no início dos anos 90, quando o crítico havia publicado nos EUA os três primeiros volumes de seu *Dostoiévski* (respectivamente, em 1976, 1983 e 1986) – ou seja, quando ainda era um *work in progress* de futuro incerto. Isso implica aspectos que talvez passem despercebidos. Pois se nas últimas décadas as biografias se tornaram um fenômeno editorial, estimulando no Brasil o surgimento de autores especializados nesse tipo de publicação, a empreitada de Frank e das editoras que o publicam difere substancialmente da tendência.

Em primeiro lugar, porque se trata de uma “biografia intelectual”, em que os dados coligidos confluem para a interpretação de cada livro do escritor, com ênfase em aspectos sociais e ideológicos da cultura da época – escapando, assim, ao consagrado modelo anglo-saxão de biografia, com seu acúmulo de detalhes sem preocupação de estabelecer nexos conceituais entre os fatos.

E, em segundo lugar, porque esse trabalho de longo curso exigiu um investimento editorial que dificilmente poderia ser levado a cabo por uma empresa que necessitasse do rápido retorno financeiro proporcionado pelas biografias “comerciais”: a publicação em cinco volumes – cobrindo um arco de quase 30 anos entre o primeiro e o último – impunha evidentes dificuldades mercadológicas, além do inerente risco de interrupção de uma pesquisa que exigiu meio século de dedicação de seu autor.

Não é por acaso que a edição original da biografia tenha sido publicada pela Princeton University Press e que sua tradução brasileira seja também fruto do trabalho de uma editora universitária. Não existe, ao menos idealmente, reserva de mercado na produção intelectual; mas é claro que há determinado tipo de livro que, por solicitar um equilíbrio entre a temporalidade própria da produção acadêmica e os prazos impostos pelo mercado, torna-se mais adequado a uma editora universitária, revelando suas virtudes e singularidades. Esse é um aspecto secundário da publicação da biografia de Dostoiévski; mostra, entretanto, que cada novo título de uma editora universitária proporciona uma avaliação de seu papel. Por isso mesmo, ficam aqui os convites para que o leitor participe, no dia 25 de março, da comemoração dos 20 anos e do milésimo título da Edusp (tema do próximo *Caderno de Leitura*) e, entre os dias 16 e 18 abril, da I Feira de Livros de Editoras Universitárias da ABEU, quando essa produção, cada vez mais importante em nosso cenário cultural, será amplamente exposta e discutida.